

Maria Aparecida de Oliveira Rosa¹; Sandra Barros Sanchez²

¹Mestranda do PPGEPA/UFRRJ e Supervisora Educacional do CEFET-Urutaí/GO (maorosa@ibest.com.br);

²Professora Doutora do Colégio Técnico da UFRRJ

1. INTRODUÇÃO

A proposta de Reformulação Curricular foi estruturada com a concepção de que o processo de desenvolvimento tecnológico, com a busca constante de novas tecnologias em diversas áreas, exigia um profissional que estivesse “pronto” ao atendimento do mercado em curto espaço de tempo.

A prática pedagógica e a vivência no cotidiano escolar do Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí/ GO implicam em uma necessidade de compreender melhor todo o processo de reformulação curricular para sua efetivação nas atividades de ensino.

Diante de um novo currículo, torna-se importante seu estudo, pois orienta a mudança de uma formação geral para uma formação mais especializada, com novas aptidões para a vida produtiva. O atendimento das expectativas locais e/ou regionais, no campo do trabalho, ocorre anualmente de forma dinâmica, proporcionando tanto aos alunos egressos, quanto aos membros da comunidade, a possibilidade de estarem sendo qualificados ou requalificados profissionalmente.

2. OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo a investigação do currículo como instrumento de ação formadora dentro da educação revendo, historicamente, o processo de construção e reconstrução, e analisar a implantação da Proposta de Reformulação Curricular para a Educação Profissional Brasileira.

3. METODOLOGIA

Serão utilizados dados e documentos organizados no período de implantação da proposta de reforma da educação profissional. Serão também realizadas entrevistas com o pessoal técnico-administrativo, técnico-pedagógico, professores, alunos, egressos e pais do CEFET Urutaí sobre questões concernentes à reformulação curricular.

Em seguida, será feita a análise dos dados coletados levando-se em consideração a confiabilidade, credibilidade e a relevância dos mesmos enquanto contribuição para a presente pesquisa.

4. RESULTADOS PARCIAIS

Durante o II Encontro de Egressos do CEFET-Urutaí foram aplicados questionários e entrevistas com egressos da instituição, oriundos de diferentes Estados. Destes, 60% eram representantes da Área Profissional Agropecuária.

Aproximadamente 90% dos participantes confirmaram que a desvinculação do Ensino Médio do Ensino Técnico, acontecido com a Reforma da Educação Profissional contribuiu, no sentido de ampliar a oportunidade de ingresso do aluno no Curso Técnico. Segundo os entrevistados a redução da carga horária do Curso Técnico, não afetou a qualidade do ensino, uma vez que os módulos agora ministrados atendem as necessidades profissionais, haja visto que não houve perda no conteúdo.

Também observaram que as aulas práticas realizadas no decorrer dos módulos são fundamentais para o desenvolvimento das competências profissionais, exigidas pelo Mundo do Trabalho.

Os egressos ressaltaram a importância do Estágio Curricular Obrigatório como forma de aprendizado eficaz e eficiente o qual deve ser mantido em caráter obrigatório na Instituição, uma vez que através dele é possível comparar e desenvolver as teorias aprendidas em sala de aula, e aplicá-las no local de trabalho onde os problemas acontecem.

Observaram também, que a Instituição contribui no desenvolvimento do seu comportamento pessoal, social e político. Ressaltaram que recomendam a Instituição, bem como os cursos oferecidos para outras pessoas. Foi possível evidenciar através dos depoimentos dos ex-alunos que a convivência com alunos oriundos de regiões diferentes, através da adversidade cultural transformam e enriquecem o desenvolvimento integral dos alunos da escola, o que contribui de forma significativa na formação profissional, ou seja, as diferenças culturais promovem experiências inovadoras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília : MEC, 1ª ed., 2000
- BRASIL. Educação Profissional: Legislação Básica. Brasília: MEC, 5. ed.,2001).
- FOGAÇA, A. “Educação e Qualificação Profissional nos anos 90: o discurso e o fato”. In: Política e Trabalho na Escola. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 55-69.
- MOREIRA, Antônio Flávio e SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas.